

Teste de Função Pulmonar

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Matheus Leandro Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Esse teste funcional é basicamente um exame de capacidade de sopro, em que o principal objetivo é identificar a quantidade de ar que um indivíduo consegue inalar e com qual velocidade. A espirometria é capaz de medir a força dos músculos respiratórios e a resistência da caixa torácica, bem como a contração e a expansão dos pulmões durante esse fluxo de ar forçado que é solicitado durante o exame.

As principais razões para a realização da espirometria são:

1. Diagnóstico de doenças respiratórias
2. Avaliação do efeito de substâncias químicas nas vias respiratórias.
3. Avaliação de risco em procedimentos cirúrgicos de grande porte ou suspeita de insuficiência pulmonar que possa colocar em risco a cirurgia.
4. Alterações pulmonares devido a alergias medicamentosas.
5. Avaliação da gravidade de doenças identificadas e que produzem riscos para as funções pulmonares, como as doenças cardíacas, neuromusculares ou asma, por exemplo.
6. Avaliação de invalidez e deficiência pulmonar como o enfisema.

Como é o equipamento:

O aparelho utilizado para examinar o paciente chama-se espirômetro. É como um bafômetro onde você terá que soprar com força o bocal do aparelho, ele tem uma superfície onde você consegue preencher todo o seu orifício bucal, não deixando nenhum espaço para sair do ar quando inspirar ou expirar, também tem uma prega onde ficará preso o seu nariz para não haver troca de gases pelo orifício nasal, tornando o teste mais qualificado.

Durante o procedimento, a pessoa respira com a ajuda de um bocal conectado ao espirômetro, enchendo os pulmões de ar e soprando em seguida. Apesar de ser um procedimento simples, a realização desse exame é essencial, ainda mais em ambientes de trabalho. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.